



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2025

Relatório da Administração | 2025

Caro leitor,

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente econômico ainda desafiador para a indústria de fundos de investimento, com manutenção de taxas de juros elevadas e maior seletividade por parte dos investidores. Nesse contexto, a BB Asset demonstrou, mais uma vez, solidez, capacidade de adaptação e alta expertise na execução de sua estratégia, encerrando o período com resultados consistentes e avanços relevantes em todas as frentes do negócio.

Alcançamos R\$ 1,77 trilhão em ativos sob gestão, reforçando nossa posição de liderança na indústria nacional de fundos. O desempenho econômico-financeiro refletiu a robustez do nosso modelo de negócios, com lucro líquido de R\$ 2,35 bilhões em 2025, crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior, além de margens operacionais elevadas e ganhos contínuos de eficiência.

Seguimos ampliando e diversificando nosso portfólio de produtos. Em 2025, lançamos 18 novos fundos multicotistas, com destaque para soluções em renda fixa, crédito privado, infraestrutura, multimercados, ativos globais e investimentos alternativos, sempre com foco em atender diferentes perfis de investidores e objetivos de longo prazo. A inovação e as parcerias estratégicas permaneceram como alavancas importantes para o crescimento sustentável da gestora.

A agenda de sustentabilidade seguiu integrada à nossa atuação. Avançamos de forma consistente na incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG), encerrando o período com 98,6% do AuM coberto por análise ASG. Publicamos nosso Relatório de Stewardship, ampliamos o engajamento com empresas investidas e fortalecemos nossa atuação em temas como clima, biodiversidade, diversidade e investimento responsável, alinhados à Agenda 30 BB e aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

Na BB Asset, a tecnologia permaneceu como alicerce estratégico para impulsionar eficiência, inovação e segurança na gestão de recursos. Avançamos em automação de processos, modernização da Mesa de Operações e fortalecimento das competências digitais, com impacto direto na qualidade das análises e decisões. Também asseguramos plena conformidade regulatória com a Resolução CVM nº 175 e reforçamos a resiliência cibernética, consolidando nossa atuação em benefício dos cotistas.

Nosso compromisso com pessoas, diversidade, equidade e inclusão também se fortaleceu. Expandimos programas de desenvolvimento, promovemos iniciativas voltadas à saúde mental e lançamos o Prêmio Raízes da Diversidade, reforçando a construção de um ambiente cada vez mais inclusivo, ético e preparado para os desafios futuros.

Ao longo deste relatório, apresentamos em detalhes os resultados, estratégias e principais marcos de 2025. Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, que tornam possível a construção de uma trajetória baseada em solidez, responsabilidade e visão de longo prazo.

Desejamos uma excelente leitura.

Desempenho Econômico-Financeiro

O Lucro Líquido do 2º semestre de 2025 foi de R\$ 1,23 bi, totalizando R\$ 2,35 bi no ano de 2025, representando um crescimento de 15,27% em relação ao ano de 2024.

O Resultado Bruto de Intermediação Financeira atingiu R\$ 429 milhões, o que representou um crescimento de 40,5% em relação ao igual período de 2024.

As Receitas de Prestação de Serviço cresceram 12,3% em relação ao ano de 2024, totalizando R\$ 4,14 bi no ano de 2025.

	2025	2024
Resultado (R\$ milhões)		
Lucro Líquido	2.346,7	2.035,8
Margem Operacional ¹	93,89%	91,55%
Índice de Eficiência ²	6,16%	6,62%
Ativos sob Gestão (AuM)	1.766,7 bi	1.654,9 bi
Market Share – Ranking Anbima	16,94%	18,63%
Receita com Prestação de Serviços	4.140,7	3.687,3
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	429	305,2

¹ Margem Operacional – Resultado Operacional / Receitas de prestação de Serviços.

² Índice de Eficiência – Despesas Administrativas / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Outras Receitas Operacionais + Outras Despesas Operacionais). Visão 12 meses.

Estratégia e Governança Corporativa

A Estratégia Corporativa (EC-BB Asset) é o documento que simboliza a essência da nossa empresa. Representa o nosso propósito como organização. Abrange a definição de aspirações, prioridades, metas, alocação de recursos e decisões estratégicas que nos permitirão alcançar resultados sustentáveis e gerar valor para a sociedade.

A EC-BB Asset possui um horizonte temporal de cinco anos e é revisada anualmente, através de um processo estruturado, participativo e utilizando metodologias consolidadas. Nesse formato, a última revisão, referente ao período de 2026-2030, foi aprovada em dezembro de 2025.

Neste ciclo, mantivemos nosso propósito e nossos valores, reiterando o compromisso de prover inteligência em fundos de investimento para melhorar a vida das pessoas. Com foco em nossos objetivos estratégicos, que orientam a atuação centrada na experiência do cliente, geração de valor, responsabilidade socioambiental, transformação digital, inovação, diversidade e inclusão e novas arenas de atuação.

A Estrutura de Governança Corporativa da BB Asset é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Remuneração (Corem); Comitê de Elegibilidade (Cegov); Comitê de Riscos e de Capital (Coris); pela Diretoria Executiva; e pelo Conselho Fiscal.

O CA é composto por 8 membros, sendo um indicado pelos empregados da BB Asset, dois indicados pela União, três indicados pelo Banco do Brasil e dois independentes, observado o disposto no Estatuto Social e na legislação vigente.

Em 2025, a BB Asset participou do 7º Ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), tendo sido classificada na faixa de maturidade máxima – Excelência - nas três dimensões que compõem o referido Índice: Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação.

Desde 2025, a BB Asset é aderente à Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa Unificada para o Conglomerado Prudencial do Banco do Brasil (CPBB). A BB Asset reforça seu caráter de complementariedade do Conglomerado BB, alinhada ao interesse público, atuando na administração e gestão de recursos de terceiros e de fundos financeiros oficiais (governamentais) e carteiras administradas, promovendo a disseminação da cultura de mercado de capitais e de educação financeira, fortalecendo as empresas brasileiras e estimulando a poupança da população.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa pode ser consultada no Portal de Relações com Investidores do [Banco do Brasil](#).

Tecnologia que Transforma

Na BB Asset, a tecnologia segue como um pilar estratégico para a sustentação do crescimento, a eficiência operacional e a excelência na gestão dos recursos dos nossos cotistas e administração de fundos. Avançamos de forma consistente em mais de 350 iniciativas que fortaleceram a inovação, a automação, a segurança da informação e a capacidade analítica da organização, sempre com foco na entrega de valor, na governança e na aderência regulatória.

Como principal projeto de tecnologia, e como parte do Projeto de Automação da Gestão de Ativos e da Gestão de Riscos, foi implementada a automação da esteira de gestão de ativos off-shore. Trata-se de uma parte relevante em um escopo maior, onde a BB Asset avança em diversas frentes de automação. Esse projeto amplia a automação do processo além de dar acesso dos gestores e estrategistas a dados de mercado, informações econômicas, indicadores financeiros e ferramentas avançadas de análise. A integração da plataforma fortaleceu a capacidade de acompanhamento de cenários, avaliação de ativos e construção de estratégias, elevando o nível de sofisticação e robustez do processo decisório.

No contexto da agenda de Open Finance, avançamos no desenvolvimento, em conjunto com o Banco do Brasil, da Ferramenta Comparador de Fundos, disponibilizando informações e argumentos de vendas consistentes para oferta de fundos pela Rede de Atendimento do BB. Integrando informações do mercado, bem como informações dos gestores de fundos, foi possível direcionar a oferta de forma mais assertiva e eficaz.

O fortalecimento das competências digitais permaneceu como prioridade. Ao longo do exercício, foram registradas 9 mil horas de treinamento, contemplando mais de 310 colaboradores, com conteúdos voltados a tecnologia, dados, analytics, automação, segurança da informação e uso de novas ferramentas, dentro do Programa Cultura +Digital. Esse movimento contribuiu diretamente para o aumento da produtividade, a aceleração da adoção tecnológica e o amadurecimento da cultura digital na BB Asset.

Como um dos resultados e fruto da evolução do Programa, nessa sexta edição, foram materializados 13 projetos realizados diretamente pelos nossos aprendizes. Esses projetos resultaram em ganhos significativos de eficiência operacional, redução de etapas manuais e maior rapidez na entrega de informações às áreas de negócio, com impactos diretos na qualidade das análises e na tomada de decisão.

Avançamos de forma relevante na automação de processos, com a implantação de soluções que contemplaram fluxos operacionais em 58 iniciativas priorizadas relativas ao front, middle e back office das operações. Essas iniciativas proporcionaram reduções expressivas de tempo de execução, mitigação de riscos operacionais e maior padronização dos processos, contribuindo para ganhos contínuos de eficiência e confiabilidade das informações.

Em linha com o ambiente regulatório, conduzimos um amplo programa de adaptação à Resolução CVM nº 175, com ajustes tecnológicos, revisões de processos e fortalecimento da governança em mais de 1.200 fundos, abrangendo múltiplos sistemas e áreas da organização e assegurando total conformidade regulatória, maior transparência das informações e segurança jurídica para os fundos e seus cotistas.

A modernização da Mesa de Operações seguiu como foco estratégico, com a evolução das plataformas de negociação, controle e monitoramento. As melhorias implementadas resultaram em maior eficiência operacional, aprimoramento dos controles, melhor conectividade com corretoras e redução relevante do risco operacional, além de maior flexibilidade para execução e acompanhamento das estratégias de investimento.

Por fim, a *Cybersecurity* permaneceu como prioridade transversal. Foram realizados investimentos contínuos no fortalecimento dos controles de segurança da informação, monitoramento preventivo, proteção de dados e gestão de vulnerabilidades. Essas iniciativas visam assegurar alta disponibilidade dos sistemas, integridade das informações e resiliência cibernética, em consonância com as melhores práticas de mercado e com os padrões do Conglomerado Banco do Brasil.

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Como investidores, temos um dever fiduciário inegociável: proteger e potencializar o valor dos ativos sob nossa gestão no longo prazo. Isso exige incorporar, de forma estruturada e consistente, os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) em nossas análises e decisões de investimento. A integração desses critérios não é uma escolha ideológica — é uma exigência técnica para identificar riscos materiais, capturar oportunidades e tomar decisões mais robustas, com base em dados relevantes e visão de futuro. Nossa abordagem ASG está consolidada nas metodologias, estratégias de investimento e produtos, alinhando-se aos Princípios de Investimento Responsável (PRI), dos quais somos signatários há mais de 15 anos.

Analizamos sob a ótica ASG 100% dos ativos elegíveis que compõem o portfólio dos fundos que gerimos. Temos metodologias próprias de análise e atribuímos rating ASG para ações, crédito privado, produtos estruturados, títulos soberanos e gestores externos.

Finalizamos o 2º semestre de 2025 com 98,58% do AuM da BB Asset coberto por análise ASG, o que representa R\$ 1.722 trilhão em ativos.

Valorizamos as ações de *stewardship* com as empresas investidas para promover melhores práticas sustentáveis. Acreditamos que o engajamento, o diálogo construtivo e o monitoramento contínuo são ferramentas essenciais para mitigar riscos e influenciar positivamente o comportamento das companhias e gerar valor de longo prazo para nossos cotistas.

Reconhecemos que diversidade, descarbonização e preservação da biodiversidade são pilares essenciais para a sustentabilidade empresarial e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Estimulamos as empresas investidas a implementar políticas e práticas que promovam equidade, contribuam para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e assegurem a conservação da biodiversidade.

Realizamos, ao longo de 2025, 115 engajamentos com empresas investidas, além de seis eventos de mesas redondas com representantes C-levels de 22 companhias. Estes eventos visaram ampliar a troca de experiências e práticas ASG entre as empresas. Foram debatidos temas como: Mercado de Carbono, Mudanças Climáticas, Cybersegurança, Desmatamento e Diversidade, Equidade e Inclusão.

Reconhecemos a importância da conservação da natureza e da biodiversidade para conter os avanços das mudanças climáticas. Por isso, robustecemos nosso Relatório Climático e de Biodiversidade com novas métricas e indicadores voltados à avaliação de riscos relacionados à natureza.

Agenda 30 BB

A Agenda 30 BB é o instrumento do Banco do Brasil para fomentar práticas e negócios sustentáveis, buscando um papel transformador na promoção de uma economia de baixo carbono, verde e inclusiva, além de ampliar sua atuação com criação de valor. O plano atual da Agenda 30 BB 2025-2027 abrange 100 ações estratégicas que contribuem para a geração de negócios sustentáveis e o aprimoramento de práticas ASG.

A BB Asset colabora com o indicador de investimento responsável e temos o compromisso de atingir saldo de R\$ 30 bilhões em fundos de investimento sustentável até 2030.

Ampliamos nossa prateleira de fundos sustentáveis, encerramos 2025 com vinte e nove (29) fundos de investimento sustentáveis (IS) e onze (11) fundos que integram questões ASG, de acordo com a Resolução CVM 175.

A BB Asset alcançou saldo de R\$ 13,5 bilhões em fundos sustentáveis no 2º semestre de 2025, mais que triplicando o valor registrado no mesmo período de 2024.

Enxergamos oportunidades na alocação de títulos sustentáveis e, no final de 2025, consolidamos um volume de R\$ 11,1 bilhões em *green bonds*, *sustainability linked bonds*, *social bonds* e Letras Financeiras Sustentáveis.

Eventos ASG

Participamos de diversos eventos nacionais e internacionais para compartilhar nossa perspectiva sobre os investimentos responsáveis.

Patrocinamos, ao lado da gestora parceira Régia Capital, o PRI in Person, maior conferência global dedicada ao investimento responsável. O evento organizado pela Iniciativa Principles for Responsible Investment (PRI), apoiada pela ONU, ocorreu em novembro de 2025, em São Paulo.

No PRI in Person 2025, promovemos uma série de painéis (*side events*) estratégicos reunindo especialistas nacionais e internacionais para debater diversos temas centrais da agenda sustentável como: Soluções baseadas na natureza, Eco Invest, Investimentos Sustentáveis, Minerais Críticos, Mercado de Carbono e Resiliência Climática.

Atuação Social

Nossa responsabilidade vai além da gestão de ativos. Conscientes do nosso papel social, a BB Asset investiu R\$ 7,2 milhões em 10 projetos sociais, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, Lei Roaunet, Fundo do Idoso e Fundo da Infância e Adolescência.

Apoiando estas iniciativas, a empresa não apenas financiou projetos sociais, mas direcionou esforços na formação da próxima geração, impactando mais de 1.000 crianças e adolescentes, reforçando seu compromisso com o futuro do país e fortalecendo sua reputação como marca cidadã.

Como investidores, temos um dever fiduciário inegociável: proteger e potencializar o valor dos ativos sob nossa gestão no longo prazo. Isso exige incorporar, de forma estruturada e consistente, os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) em nossas análises e decisões de investimento.

A integração de critérios ASG não é uma escolha ideológica — é uma exigência técnica para identificar riscos materiais, capturar oportunidades e tomar decisões mais robustas, com base em dados relevantes e visão de futuro.

Reconhecemos a importância da diversidade, da descarbonização e da preservação da biodiversidade para a sustentabilidade dos negócios e para uma sociedade melhor e mais justa.

Pessoas, Cultura Organizacional e Diversidade

A BB Asset entende a gestão de pessoas como um pilar estratégico para a geração de valor sustentável e a perenidade do negócio. Em 2025, mantivemos práticas voltadas à valorização do capital humano e à promoção de um ambiente de trabalho ético, inclusivo, seguro e orientado à alta performance, reconhecendo que profissionais qualificados, engajados e alinhados à estratégia corporativa são fundamentais para a entrega consistente de resultados.

Ao longo do exercício, fortalecemos iniciativas de desenvolvimento humano, ampliando investimentos em capacitação técnica e comportamental, com destaque para cultura digital, comunicação, cibersegurança e certificações profissionais, essenciais para a excelência operacional, o aprimoramento da gestão de riscos e a capacidade de inovação da BB Asset em um mercado em constante transformação. Para assegurar o alinhamento das lideranças a esses temas estratégicos, adotamos indicadores de acompanhamento da participação de gestores em ações de capacitação, reforçando o papel do líder como agente de desenvolvimento de pessoas e de disseminação da cultura organizacional.

Investimos de forma contínua na capacitação da liderança, impulsionando competências estratégicas essenciais para a sustentabilidade do negócio e o engajamento das pessoas. Também criamos o Programa Caminho para a Liderança, voltado à preparação de profissionais para o exercício de posições de liderança na área de gestão de ativos, contribuindo para a formação de um pipeline de sucessão alinhado à estratégia de longo prazo da BB Asset.

A promoção da saúde mental e do bem-estar dos funcionários permaneceu como prioridade, com a realização de eventos e palestras sobre segurança psicológica, gestão do tempo e comunicação, contribuindo para um ambiente organizacional mais saudável, colaborativo e produtivo.

Complementamente, seguimos valorizando de forma estruturada a escuta de nossos profissionais, por meio de pesquisas externas de clima e cultura organizacional como instrumento de diagnóstico e melhoria contínua. Em 2025, realizamos mais uma edição da pesquisa Great Place to Work, cujos resultados subsidiaram ações voltadas ao fortalecimento da ética, da transparência e do engajamento, reafirmando as pessoas como o principal ativo da Companhia.

Aderimos ao Canal de Denúncias do Conglomerado Banco do Brasil, assegurando tratamento isento, qualificado e sigiloso de eventuais relatos, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade e da confiança institucional.

A agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão avançou de forma consistente, refletindo o compromisso da Companhia com a construção de um ambiente organizacional plural, representativo e inovador. Destaca-se a criação do Prêmio Raízes da Diversidade, que reconhece o engajamento de gestores e equipes na promoção da inclusão. A BB Asset deu continuidade aos programas Conexão de Talentos e Horizontes, voltados à atração, preparação e ascensão profissional de pessoas negras e mulheres, além de ampliar processos seletivos com ações afirmativas. A atuação dos grupos de afinidade — Gênero, Pessoas com Deficiência (PcD), Transgeracional, LGBTQI+ e Raça — contribuiu para o fortalecimento do diálogo interno e para a construção de políticas corporativas mais inclusivas.

Adotamos indicadores estratégicos que visam contribuir com o incremento do público minorizado nos quadros da Companhia (atualmente, são 35% de mulheres).

Em 2025, 19 pessoas se juntaram ao nosso corpo funcional, sendo 8 mulheres, mantendo de forma consistente, acima de 40%, nosso percentual de contratação feminina (em 2024 foram 23 contratações, sendo 10 mulheres).

Na administração da Companhia, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, o percentual de mulheres se manteve inalterado entre os anos de 2024 e 2025, representando um total de 18% do quantitativo de membros.

A equiparação salarial entre gêneros é garantida por meio da adesão pela BB Asset ao Plano de Funções do Controlador, onde cada função tem os valores de remuneração parametrizados pelo código da função.

Encerramos o período com um quadro funcional altamente qualificado, engajado e alinhado aos desafios estratégicos. As práticas adotadas em gestão de pessoas, cultura organizacional e diversidade reforçam a capacidade da Empresa de sustentar seu crescimento, fortalecer sua governança e gerar valor consistente e duradouro para seus acionistas, cotistas e para a sociedade.

Sobre Posicionamento e Marca

No 2º semestre de 2025, intensificamos os esforços estratégicos, com foco na consolidação do atributo de liderança e do portfólio completo e diversificado da BB Asset, e também na ampliação da presença digital. As principais iniciativas desenvolvidas no período foram:

Presença digital

Mantivemos uma produção contínua de conteúdo voltado para os nossos canais digitais, com publicações diárias no LinkedIn e vídeos semanais no YouTube. Essa estratégia tem como objetivo reforçar o posicionamento da BB Asset como referência no mercado de investimentos, além de promover educação financeira e engajamento com diferentes públicos.

Campanhas publicitárias

Dando continuidade às ações do 1º semestre de 2025, realizamos uma campanha publicitária estruturada em duas fases: a primeira com objetivo de buscar amplo alcance do *target* e a segunda — *always-on* — visando manter presença consistente e relevante em nossas redes sociais. O foco permaneceu na reafirmação da liderança da BB Asset na indústria nacional de fundos de investimento, destacando a diversidade do nosso portfólio, que vai além dos produtos tradicionais de renda fixa.

Projeto Novo Site

No 2º semestre, concluímos e colocamos no ar o novo site institucional, consolidando a evolução das ações iniciadas no primeiro semestre de 2025. A entrega representou um avanço relevante na forma como a gestora se comunica com seus públicos, incorporando melhorias de usabilidade, arquitetura da informação, padronização visual e clareza de conteúdo, além de tornar o ambiente mais funcional e preparado para escalar novas iniciativas digitais. O novo site passou a apoiar de forma mais eficiente a divulgação de produtos, informações institucionais e materiais regulatórios, fortalecendo a presença digital da BB Asset e criando as bases para maior autonomia das áreas internas, ganho operacional e aprimoramento contínuo da experiência do usuário.

Relacionamento com a imprensa

Seguimos intensificando nossa atuação junto à imprensa especializada, com a produção de releases estratégicos e atendimento proativo aos jornalistas. O objetivo foi estreitar o relacionamento com os veículos de comunicação, reforçando a imagem institucional da BB Asset e ampliando a visibilidade das nossas iniciativas. Essa aproximação tem contribuído para uma cobertura mais qualificada sobre nossos produtos e posicionamentos, fortalecendo nossa presença nos principais canais de mídia do setor financeiro.

Marketing

Promovemos eventos de Mobilização junto à Rede do Banco do Brasil, incluindo oito etapas do Encontro de Líderes do BB, que reuniu 9 mil colaboradores, além do Enlil BB Asset, direcionado ao ecossistema de investimentos do BB. Também realizamos a entrega das premiações da Campanha Connect 2024 e 2025 nos formatos BB Takes Manhattan e BB Asset Day, além de ações direcionadas aos segmentos Atacado e Governo, totalizando 19 eventos.

Realizamos 28 patrocínios em eventos de Associações RPPS, *Summits*, Seminários e Congressos. Nossas ações promocionais resultaram em 99 eventos com clientes, jantares, almoços, aberturas de exposição, show de drones, festival de vinhos, workshops e palestras. Destacamos nossa participação como *Lead Sponsor no PRI in Person*, em parceria com a Régia Capital. O evento, que antecedeu a COP 30, reuniu os principais líderes mundiais e promoveu discussões sobre iniciativas econômicas sustentáveis.

Essas iniciativas fazem parte da estratégia de aproximação com a rede do Banco do Brasil, ampliação de canais de distribuição e fortalecimento do relacionamento com clientes dos Fundos BB Asset.

No esporte, promovemos dois eventos de surf em parceria com a WSL, em Natal e Saquarema, e mantivemos o patrocínio às surfistas Tatiana Weston-Webb, Silvana Lima e Juliana dos Santos até abril, período de vencimento dos contratos. O apoio ao esporte reforça nosso posicionamento de marca, pois acreditamos que o esporte ensina, diverte, realiza sonhos, estimula a união e potencializa conquistas. Faz parte da estratégia de rejuvenescimento da marca, associando a BB Asset a iniciativas que promovem qualidade de vida, sustentabilidade e preservação ambiental.

No segmento cultural, promovemos 25 eventos durante o ano, incluindo programações dos CCBBs e o Festival de Cinema de Tiradentes.

Valorizamos a cultura como meio de conexão, inspiração e promoção do pensamento crítico, buscando ampliar o acesso a produções culturais nacionais e internacionais de forma inclusiva e representativa.

No âmbito social, a BB Asset financiou, em 2025, cinco projetos por meio de verba incentivada (leis de Incentivo à Cultura e Lei de Incentivo ao Esporte). A iniciativa demonstra o compromisso da gestora com a sociedade e contribui com o desenvolvimento de um país mais justo e inclusivo.

No total, a BB Asset investiu R\$ 37,1 milhões em 155 eventos de patrocínio e promoção no ano de 2025, impactando mais de 1,6 milhão de pessoas

Novos Produtos

Em 2025, a BB Asset lançou 127 fundos com patrimônio líquido de R\$ 32,5 bilhões ao final do período: 106 exclusivos/reservados, 18 multicotistas e 3 fundos de trabalho.

Destacamos:

- BB RF Ultra High Crédito Privado – Veículo de renda fixa crédito privado voltado para cliente pessoa física;

- BB Ações Nordea Global Enhanced Equity – Fundo que replica a estratégia Nordea, cujo processo de investimento é quantitativo, com modelagem multifatorial de prêmios de risco. Possui carteira diversificada de cerca de 300 ações, sem obrigação de concentração por país/região. Público-alvo RPPS e EPFC;

- Família de fundos Vértice – Quatro fundos foram disponibilizados para o segmento RPPS, com o intuito de auxiliá-los a alcançar suas metas atuais, além de tornar nosso portfólio competitivo perante nossos concorrentes. Os vencimentos disponibilizados foram 2026, 2027, 2028 e 2029;

- BB Asset RF High LP - Este fundo busca retornos superiores ao CDI no longo prazo, investindo em títulos públicos e privados de baixo risco de crédito, com foco em prazos mais longos. Veículos disponibilizado em plataformas digitais;

- BB Espelho MM Galapagos Evolution - Fundo multiestratégia de atuação global, sem restrição de classe de ativo ou região geográfica. Baseado em teses de investimento no cenário macroeconômico, investe em ativos líquidos e estruturados;

- BB Espelho Guepardo Vlar Institucional Ações– Com objetivo de proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital através do investimento em empresas com alto potencial de valorização no longo prazo;

- Família Bancos - Dois novos FICs de Crédito Privados de Instituições Financeiras para os públicos Corporate e Varejo, com diferentes taxas de administração;

- Família BB RF Infra Linear - Entrega de solução de investimento ao BB com subordinação de classes de cotas de FIF, em estratégia de debêntures incentivadas, viabilizando uma classe sênior com retorno totalmente estabilizado e classe subordinada com excesso de prêmio, ao assumir toda a volatilidade da estrutura. Destinado a Investidores Qualificados;

- BB MM Bitcoin – Lançado para oferecer aos investidores uma forma regulada de investir em Bitcoin, usando fundos de investimento em Índices (ETFs) que replicam a performance do ativo. O fundo permite aplicação a partir de R\$ 0,01, tornando-o acessível a um público mais amplo;

- BB ESPELHO RF JGP SÊNIOR LAYERS FIF EM INFRAESTRUTURA - O fundo objetiva oferecer aos investidores uma alternativa eficiente de diversificação, com alvo de rentabilidade de 98% do CDI e isenção de Imposto de Renda.

Gestão de Riscos

A BB Asset mantém estrutura dedicada para a gestão de riscos de mercado, liquidez e crédito dos fundos de investimento, bem como para riscos corporativos, incluindo riscos operacionais, legais, de conformidade, reputacionais, socioambientais, climáticos, de TI, cibernéticos, de terceiros, de conduta, de modelo e de segurança. O risco de mercado é monitorado diariamente por meio da metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou VaR) por Simulação Histórica, complementado por testes de estresse e métricas como *Tracking Error* e *Duración*, conforme o perfil dos fundos. O risco de liquidez é avaliado com base em séries históricas de negociação dos ativos e na matriz de *probabilidade* de resgate da ANBIMA, considerando também a concentração de cotistas e cenários de estresse.

O risco de crédito é analisado por equipe especializada, com base em políticas formais e decisões unânimes do Comitê de Crédito.

A alocação considera risco-retorno, classificação de crédito e aderência às estratégias dos fundos. Os ativos são monitorados continuamente, com avaliação qualitativa e quantitativa.

A gestão de riscos corporativos segue o modelo de três linhas de defesa, com governança compatível ao porte e complexidade da gestora. As políticas são aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, com acompanhamento pelo Comitê Superior de Riscos e pela Auditoria Interna do Controlador.

Em segurança cibernética, a BB Asset compartilha a infraestrutura do Controlador, mas conta com estrutura própria, política específica, indicadores de risco, treinamentos contínuos e processos de resposta a incidentes, visando maior maturidade e resiliência cibernética.

Resolução CVM 175/22

Em linha com o compromisso da BB Asset com a aderência regulatória e a transparência na administração de recursos de terceiros, concluímos a adaptação de todos os nossos fundos à Resolução CVM 175 dentro do prazo previsto na norma. Esse processo envolveu a revisão integral dos regulamentos e demais documentos dos fundos, com a adoção da nova estrutura exigida, além da atualização das políticas de investimento, encargos, cláusulas de responsabilidade limitada dos cotistas, entre outros aspectos.

A adaptação foi conduzida de forma coordenada entre as áreas técnicas, jurídicas e operacionais da BB Asset, garantindo a preservação das características e dos mandatos de cada fundo, bem como o alinhamento às melhores práticas de governança e compliance.

De forma complementar à adequação documental, a BB Asset também tem promovido avanços tecnológicos e operacionais significativos para suportar a nova estrutura regulatória e assegurar maior eficiência e controle na gestão e administração dos recursos de nossos cotistas. Essa entrega representa um marco importante na trajetória da BB Asset, consolidando sua posição de liderança e prontidão frente às transformações do mercado.

Auditoria Independente

A BB Asset segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos.

AKPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Seguimos movidos pelo propósito de crescer com consistência, construindo resultados que refletem solidez, responsabilidade e visão de futuro!





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2025

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial

Ativo	Nota	31/12/2025
Disponibilidades	5	4.043
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		12.587
Títulos e valores mobiliários	7.b	12.587
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		11.650
Títulos e valores mobiliários	7.c	11.650
Ativos financeiros ao custo amortizado		4.394.780
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	3.423.612
Títulos e valores mobiliários	7.d	542.573
Rendas a receber	8	36.317
Negociação e intermediação de valores	9.a	366.815
Outros ativos financeiros	10	25.463
Ativos fiscais		103.385
Correntes		89.745
Diferidos (créditos tributários)	17.e	13.640
Outros ativos não financeiros	10	11.436
Total do ativo		4.537.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

	Nota	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas da intermediação financeira		246.736	428.962
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	206.564	363.414
Títulos e valores mobiliários	7.e	40.134	65.847
Outros ativos financeiros		38	(299)
Resultado da intermediação financeira		246.736	428.962
Outras receitas/despesas operacionais		1.778.787	3.463.220
Receitas de prestação de serviços	13.a e 13.b	2.148.803	4.140.695
Despesas de pessoal	14.a	(84.945)	(165.202)
Outras despesas administrativas	14.b	(62.541)	(109.268)
Despesas tributárias	17.c	(154.839)	(296.914)
Outras receitas/despesas	15.a e 15.b	(67.691)	(106.091)
Provisões		(2.982)	(4.457)
Fiscais, cíveis e trabalhistas	20.b	(2.982)	(4.457)
Resultado operacional		2.022.541	3.887.725
Resultado não operacional		405	405
Resultado antes dos tributos e participações		2.022.946	3.888.130
Imposto de renda e contribuição social	17.a	(793.794)	(1.538.049)
Participação de administradores no lucro		(2.073)	(3.369)
Lucro líquido		1.227.079	2.346.712
Lucro por ação			
Número de ações		100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		12,27	23,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido	1.227.079	2.346.712
Ajustes ao lucro líquido	822.782	1.588.403
Despesa com atualização de dividendos	25.590	46.464
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	2.982	4.457
Despesas (Receitas) com indêbito tributário	(1.619)	(3.968)
Reforço (Reversão) de provisões operacionais	-	(267)
Participação de administradores no lucro	2.073	3.369
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(38)	299
Imposto de renda e contribuição social	793.794	1.538.049
Lucro líquido ajustado	2.049.861	3.935.115
Variações patrimoniais	(53.817)	(1.294.406)
(Aumento) Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.700	3.490
(Aumento) Redução em rendas a receber	12.600	(233)
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	15.101	(148)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	105.770	(2.107)
(Aumento) Redução em outros ativos	(841)	913
Imposto de renda e contribuição social pagos	(103.749)	(1.297.029)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros	(86.920)	246
(Redução) Aumento em outros passivos	522	462
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	1.996.044	2.640.709
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento		
Compra de ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	(1.044)	(2.164)
Compra de ativos financeiros ao custo amortizado	(37.516)	(464.261)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(38.560)	(466.425)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(1.145.252)	(2.207.246)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.145.252)	(2.207.246)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	812.232	(32.962)
Início do período	2.615.385	3.460.916
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	38	(299)
Fim do período	3.427.655	3.427.655
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	812.232	(32.962)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Eventos	Capital	Reserva de capital	Reservas de lucros	Outros resultados	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos	Total
			Reserva legal	abrangentes		acumulados	
Saldos em 30/06/2025	1.191.207	995	238.241	180	(995)	--	1.429.628
Ativos financeiros ao valor justo	--	--	--	(1.429)	--	--	(1.429)
Lucro líquido	--	--	--	--	--	1.227.079	1.227.079
Destinações:							
- Dividendos (R\$ 12.270,79 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(1.227.079)	(1.227.079)
Saldos em 31/12/2025	1.191.207	995	238.241	(1.249)	(995)	--	1.428.199
Mutações do período	--	--	--	(1.429)	--	--	(1.429)
Saldos em 31/12/2024	1.191.207	1.477	238.241	347	(1.477)	--	1.429.795
Adoção inicial da Resolução BCB nº 352/2023	--	--	--	(30)	--	30	--
Saldos em 01/01/2025 (Resolução BCB nº 352/2023)	1.191.207	1.477	238.241	317	(1.477)	30	1.429.795
Ativos financeiros ao valor justo	--	--	--	(1.566)	--	--	(1.566)
Transações com pagamento baseado em ações	--	(482)	--	--	482	--	--
Lucro líquido	--	--	--	--	--	2.346.712	2.346.712
Destinações:							
- Dividendos (R\$ 23.467,42 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(2.346.742)	(2.346.742)
Saldos em 31/12/2025	1.191.207	995	238.241	(1.249)	(995)	--	1.428.199
Mutações do período	--	(482)	--	(1.566)	482	(30)	(1.596)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB Asset e suas operações

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais referentes aos períodos do ano de 2025, elaboradas conforme o padrão contábil “Cosif”, não apresentam informações comparativas de períodos anteriores, conforme dispensa do art. 102 da Resolução BCB nº 352/2023.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da BB Asset em 27/02/2026.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, exceto nos casos indicados no item “f” desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Resolução BCB nº 178/2022
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução BCB nº 8/2020
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução BCB nº 9/2020
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução BCB nº 170/2020
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução BCB nº 59/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução BCB nº 120/2021

O Bacen também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma Bacen	Pronunciamento CPC Equivalente
Resolução BCB nº 352/2023 – Conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge).	CPC 48
Resolução BCB nº 33/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01/01/2025

f.1) Resolução BCB n.º 178, de 19 de janeiro de 2022

A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas administradoras de consórcio,





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício encerrado em 2025

pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio, autorizadas a funcionar pelo Banco Central, na condição de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A BB Asset avaliou os efeitos da Resolução e a implementação da norma não gerou impacto na BB Asset.

f.2) Resolução BCB n.º 352, de 23 de novembro de 2023

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os critérios contábeis estabelecidos pela normativa foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A Resolução BCB nº 352/2023 aborda uma nova classificação e mensuração para os ativos financeiros, com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. A norma estabelece três categorias de classificação para ativos financeiros:

Custo amortizado (CA): Quando os fluxos de caixa contratuais possuem características de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal", e o objetivo do modelo de negócios é coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais;

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA): Quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal", e o objetivo do modelo de negócios é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo no resultado (VJR): Ativos que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. Estão relacionados, de forma geral, aos ativos financeiros cujos fluxos de caixa contratuais não possuem características de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal" ou quando o modelo de negócios possui o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

Os ativos financeiros adquiridos pela BB Asset possuem variadas finalidades e incluem aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, dentre outros. Esses produtos foram analisados tanto em relação às características contratuais dos fluxos de caixa quanto ao objetivo da Administração diante desses ativos. As novas classificações e mensurações foram efetuadas em conformidade com essas análises.

A BB Asset concluiu que os novos requerimentos não apresentaram impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos financeiros. As categorias que eram mensuradas ao custo amortizado de acordo com as normas anteriores (aplicações interfinanceiras de liquidez e outros ativos financeiros), substancialmente continuam a ser mensuradas desta forma. Igualmente para as categorias que são mensuradas ao valor justo em outros resultados abrangentes (títulos disponíveis para venda). As Letras financeiras do tesouro, anteriormente classificadas como "Títulos disponíveis para venda" passaram a ser classificadas na categoria "Custo amortizado", e também não apresentaram impacto significativo.

Em 1º de janeiro de 2025, o montante de R\$16.078 mil anteriormente classificado como "Títulos disponíveis para venda" passou a ser classificado na categoria "Valor justo no resultado", com consequente reversão dos ajustes de marcação a mercado na ordem de R\$ 30 mil, líquidos de efeitos tributários.

A BB Asset optou por designar ao VJORA, de forma irrevogável, alguns instrumentos patrimoniais de outras entidades, dado que para esse grupo de instrumentos financeiros a BB Asset não atua em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno pelo instrumento, contemplando ativos que já compunham a carteira da instituição há um longo período de tempo (cotas de fundos de investimentos).

(ii) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

De acordo com os novos requerimentos, as perdas esperadas associadas ao risco de crédito deverão ser apuradas com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura.

A metodologia para cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito na BB Asset engloba a avaliação dos instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1 – Operações em normalidade – Os ativos classificados nesse estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação, apresentando atraso no pagamento de principal ou de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, a BB Asset pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. A perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 – Operações com aumento significativo do risco de crédito (ASR) – Os ativos classificados nesse estágio apresentam atraso superior a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação) no pagamento de principal ou de encargos, ou outro critério que indique aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado na alocação inicial do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito até o final da vida do ativo.

Estágio 3 – Operações problemáticas – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superior a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente o instrumento financeiro sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Na adoção inicial da norma não houve impactos relevantes na provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre os instrumentos financeiros na BB Asset.

(iii) Taxa efetiva de juros

A BB Asset não adotou conceitos de materialidade nessa temática, assim, todas as receitas e custos vinculados aos ativos financeiros, independente dos valores serão considerados na taxa efetiva de juros.

(iv) Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/1999, vigente até 31/12/2024, vedava o reconhecimento, no resultado do período, de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentassem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. A Resolução BCB 352/2023 veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (estágio 3), ou seja, quando estiver em atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

f.3) Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022

A Lei 14.467/2022 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas (operações com atraso superior a 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos) e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou recuperação judicial.

Em relação aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, cujas perdas não foram deduzidas até aquela data e que não tenham sido recuperadas, a referida Lei estabelece que essas perdas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um e oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um e cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (Nota 17.e) foi respaldada em estudo técnico elaborado em 31/12/2025 que considerou em suas projeções os novos critérios de dedutibilidade das perdas incorridas segundo os fatores estabelecidos com base no período de inadimplimento. Nesse estudo, foi considerada também a regra de transição descrita no artigo 6º da referida Lei, porém a BB Asset não teve perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025, visto que não possuía créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Receitas de prestação de serviços

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance diária apresentada pela BB Asset na administração e na gestão dos recursos de terceiros.

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas – posição bancada (Nota 5 e 6).

e) Instrumentos financeiros

A BB Asset classifica seus instrumentos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de sua aquisição, origemação ou emissão, isto é, na data em que a BB Asset se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Classificação e reclassificação

Modelo de negócios: Refere-se a como a entidade gerencia os fluxos de caixa de seus ativos financeiros. A Administração da BB Asset avaliou, dentre outros fatores:

- como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros são reportados ao pessoal-chave da administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados.

Após observação, a BB Asset determinou o modelo de negócios para seus ativos financeiros, a fim de verificar se os fluxos de caixa resultam de:

- recebimento de fluxos de caixa contratuais;
- venda de ativos financeiros; ou
- ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa: A BB Asset analisa as características contratuais dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, a fim de verificar se esses fluxos representam somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Se os termos contratuais expõem a BB Asset a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa não relacionados a um acordo de empréstimo básico, o fluxo de caixa não representa somente pagamento de principal e juros. Havendo qualquer desequilíbrio nessa característica, o instrumento financeiro será mensurado ao valor justo no resultado.

Somente pagamento de principal e juros: Quando os termos contratuais dos instrumentos financeiros são consistentes com um acordo de empréstimo básico, no qual se considera como valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, os custos da operação, a margem de lucro e outros riscos relacionados a empréstimos.

Os ativos financeiros são reclassificados quando há alterações nos modelos de negócios para a gestão dos seus fluxos de caixa, sendo que essa reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente ao de apuração do resultado contábil. É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

e.1) Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

De maneira geral, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou origemação do instrumento (com exceção dos ativos mensurados ao valor justo no resultado) e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

Custo amortizado (CA) – Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Os ativos mensurados nessa categoria são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, adicionado aos custos de transação e avaliados, subsequentemente, pelo custo amortizado. As receitas e os encargos financeiros são registrados de acordo com o regime de competência e adicionados ao montante de principal em cada período, sendo o valor do ativo reduzido pelas amortizações de principal, além das perdas esperadas associadas ao risco de crédito. As receitas financeiras auferidas são registradas na demonstração do resultado do exercício em receitas da

intermediação financeira.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Aplicações interfinanceiras de liquidez – São constituídas por aplicações no mercado aberto (aplicações em operações compromissadas). Esses ativos são apresentados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, incluindo juros, deduzido pela perda esperada, quando aplicável.

Aplicações no mercado aberto (operações compromissadas): A BB Asset realiza aplicações em títulos e valores mobiliários com compromisso de revenda, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de revenda são considerados operações financeiras com garantia. O ativo de operações compromissadas encontra-se em vendas a liquidar – posição bancada, a qual é formada pelos títulos adquiridos com compromisso de revenda e não repassados, ou seja, não vendidos com compromisso de recompra.

Instrumentos de dívida – Instrumentos que conferem a seu titular, o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos de governos, estrangeiros, títulos públicos federais, dentre outros.

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) – Um ativo será classificado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento de seus fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios. Esses ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação sendo que os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em contrapartida aos outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A BB Asset possui o seguinte ativo mensurado nessa categoria:

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos

São incluídos nessa categoria os instrumentos patrimoniais de outras entidades que, no reconhecimento inicial, a BB Asset opta por designar, de forma irrevogável, ao valor justo em outros resultados abrangentes, desde que os ativos não sejam geridos com o objetivo principal de gerar retorno pela venda do instrumento.

Valor justo no resultado (VJR) – Serão classificados nessa categoria os ativos financeiros que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. De forma geral, são mensurados nessa categoria ativos cujos fluxos de caixa contratuais não possuem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal ou quando a Administração os mantém com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

A BB Asset possui o seguinte ativo mensurado nessa categoria:

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.

e.2) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto os derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

Os principais passivos mensurados na categoria ao custo amortizado são:

Negociação e intermediação de valores – referem-se a saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas e a instituições do mercado.

f) Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros - São baixados quando:

- os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; ou
- o ativo for transferido e a transferência se qualificar para baixa;

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, a BB Asset continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permaneça exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

O ativo financeiro é baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito quando não é provável que a BB Asset recupere o seu valor.

Passivos financeiros – São baixados quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura.

A BB Asset observa ainda os níveis de provisão estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na regulamentação, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

O modelo para cálculo da perda esperada, na BB Asset, engloba a avaliação dos ativos financeiros em três estágios:

Estágio 1 – Operações em normalidade – Os ativos classificados neste estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação, apresentando atraso no pagamento de principal ou de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, a BB Asset pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de o ativo financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) – Os ativos classificados neste estágio apresentam atraso superior a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação) no pagamento de principal ou de encargos, ou outro critério que indique aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado na alocação inicial do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3 – Ativos problemáticos – Os ativos enquadrados neste estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superiores a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente a obrigação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisto periodicamente considerando os processos de sensoriamento de risco da BB Asset, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira da contraparte. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

Determinação de aumento significativo no risco de crédito – A migração do estágio 1 para o estágio 2 ocorre quando há um aumento significativo do risco (ASR) de crédito de um instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial. O ASR compreende, em geral, atrasos superiores a 30 dias, agravação acentuada dos parâmetros de risco e existência de reestruturação de outras obrigações da contraparte.

Descumprimento dos pagamentos contratuais – A migração para o estágio 3 ocorre quando o ativo possui atraso em seus pagamentos contratuais há mais de 90 dias, se enquadrar em uma reestruturação, ou algum outro critério qualitativo (ex.: falência, insolvência civil ou recuperação judicial). Essa classificação somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

Cálculo da perda esperada – O cálculo da perda esperada realizado pela BB Asset é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizado uma combinação de três parâmetros:

- Probabilidade de descumprimento;
- Perda dado o descumprimento; e
- Exposição no momento de descumprimento.

O cálculo da perda esperada utiliza-se de técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócios da instituição, considerando a ponderação de cenários prospectivos, de modo a antecipar potencial aumento no nível de perdas nos piores momentos do ciclo econômico, fornecendo os insumos necessários para uma gestão proativa dos riscos e negócios.

A apuração do risco de crédito e da perda esperada associada ao risco de crédito pode ser realizada de forma coletiva, mediante utilização de modelo adequado ao tratamento de risco de crédito por carteira. Os instrumentos financeiros podem ser agrupados por grupos homogêneos de risco, ou seja, com características semelhantes e que permitam a avaliação e a quantificação do risco de crédito de forma coletiva, considerando no mínimo:

- as características de risco de crédito da contraparte;
- as características de risco de crédito do instrumento, considerando a modalidade do instrumento e o tipo de garantias ou colaterais relacionados com o instrumento, quando existente;
- o estágio em que o instrumento está alocado;
- o atraso no pagamento de principal ou de encargos;
- o risco de crédito e a alocação em estágios de outros instrumentos da mesma contraparte; e
- os demais aspectos relevantes, a exemplo do segmento econômico e da localização geográfica da contraparte e do período de aquisição ou de origemação e do prazo do instrumento, que sejam definidos na política de crédito e nos procedimentos de gestão de crédito da instituição como operações de varejo, considerando, no mínimo: o valor do instrumento; a exposição total da instituição à contraparte; e (cujo gerenciamento seja realizado de forma massificada.

Probabilidade de descumprimento ("PD" – Probability of Default) – É a probabilidade de o instrumento não ser honrado pela contraparte (descumprimento) no horizonte de tempo observado. Para instrumentos financeiros que não tiverem um aumento significativo de risco de crédito, é observado o descumprimento ao longo de 12 meses (PD 12 meses). Para aqueles que tiverem aumento significativo de risco de crédito, caracterizados pela alocação nos estágios 2 ou 3, a PD é ajustada para considerar o comportamento do descumprimento pelo período contratual máximo do ativo (PD *lifetime*). Além disso, as PD são ajustadas, a partir de ponderações de cenários econômicos, para melhor refletir o comportamento de descumprimentos no período do exercício subsequente, levando em conta a situação econômica e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento (visão prospectiva "Forward Looking").

Perda dado o descumprimento ("LGD" – Loss Given Default) – A perda, dado o descumprimento, é uma estimativa baseada no histórico de perdas contábeis observadas ponderadas pelas respectivas taxas de descumprimento dos diferentes portfólios. Representa a proporção do valor não recuperado pelo credor frente ao valor exposto ao risco no momento do descumprimento.

A LGD é construída com base nas informações estatísticas e características das operações, os custos de recuperação do instrumento, eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares e a concessão de vantagens à contraparte, entre outras.

Exposição no momento de descumprimento ("EAD" – Exposure at Default) – É a estimativa de exposição da operação (saldo base) no caso de a contraparte entrar em situação de descumprimento.

A provisão para perda esperada de crédito é determinada com base na expectativa de risco dos contratos com características semelhantes (agrupamentos de risco e produtos, setor econômico e eventuais garantias envolvidas) e a estimativa de perda futura. A visão da BB Asset sobre as condições econômicas atuais e futuras é incorporada na estimativa de perdas de crédito, mediante a aplicação de cenários macroeconômicos ponderados.

Níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito – A BB Asset observa os níveis de provisões estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os registros de provisão para perda incorrida (PI) e de provisão para perda esperada (PE) são realizados de forma segregada.

A BB Asset utiliza pontualmente análises individualizadas para avaliar o risco de crédito em certas exposições monitoradas pela Administração, que consideram aspectos relevantes do conhecimento de especialistas, com base em indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 17.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 15/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

Conforme art. 6º da Lei nº 14.467/2022, as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 e que não tinham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

As perdas incorridas de que trata o art. 2º da Lei nº 14.467/2022 relativas ao exercício de 2025 não poderão ser deduzidas em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. Tais perdas não deduzidas deverão ser adicionadas ao saldo das perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025, mencionadas no parágrafo anterior, e excluídas do lucro líquido à mesma razão e no mesmo prazo da dedução desse saldo, observada a opção permitida pela Lei e citada no parágrafo anterior.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas (Nota 10).

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do resultado.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes

A BB Asset constitui provisões (Nota 20) quando as condições mostram que:

- a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.





BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício encerrado em 2025

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados; e
- a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

I) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset.

As disponibilidades em moedas estrangeiras são convertidas pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço.

n) Gerenciamento de riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 21.

4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

b) Perdas esperadas associadas ao risco em instrumentos financeiros

Periodicamente, a BB Asset revisa a composição da carteira de instrumentos financeiros de forma a avaliar se perdas esperadas devem ser reconhecidas. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos. Esse processo inclui a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco da contraparte, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

A perda esperada busca identificar as perdas que acontecerão nos próximos 12 meses ou que ocorrerão durante a vida da operação, considerando visão prospectiva, englobando a avaliação dos instrumentos financeiros em 3 estágios, sendo sujeitos a análises quantitativas e qualitativas para o devido enquadramento.

O estágio de enquadramento é revisto sistematicamente considerando os processos de sensoriamento de risco da BB Asset, a fim de capturar mudanças das características dos instrumentos e suas garantias e das informações comportamentais do cliente, que resultem em agravamento ou atenuação do risco de crédito, realizado por meio de cenários econômicos prospectivos. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

d) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025
Disponibilidades	4.043
Depósitos bancários	1.882
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.161
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	3.423.612
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	3.423.612
Total	3.427.655

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	31/12/2025
Aplicações no mercado aberto	
Revendas a liquidar – posição bancada	3.423.612
Letras financeiras do tesouro	3.070.613
Letras do tesouro nacional	352.999
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	3.423.612

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendas de aplicações no mercado aberto	206.564	363.414
Posição bancada	206.564	363.414
Total	206.564	363.414

c) Estágios

	BB Asset			
	31/12/2025	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.423.612	--	--	--
Total	3.423.612	--	--	--
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.423.612	--	--	3.423.612

7 – Títulos e valores mobiliários

a) Classificação contábil dos títulos e valores mobiliários

	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	12.587
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.650
Custo amortizado	542.573
Total	566.810

b) Valor justo por meio do resultado

	31/12/2025		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Instrumentos de patrimônio			
Cotas de fundos de investimento	6.000	106	6.106
Notas comerciais	7.744	(1.263)	6.481
Total	13.744	(1.157)	12.587

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	31/12/2025		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Instrumentos de patrimônio			
Cotas de fundos em participações	11.833	(4.146)	7.687
Cotas de fundos de investimento - Outros	2.000	1.963	3.963
Total	13.833	(2.183)	11.650

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

d) Custo amortizado

	31/12/2025			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos
Títulos públicos federais				
Letras financeiras do tesouro	--	542.573	--	--
Subtotal	--	542.573	--	542.573
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	--	--	--	--
Total	--	542.573	--	542.573

e) Resultado de títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendas de títulos de renda fixa	40.635	66.186
Rendas de títulos de renda variável	288	288
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários	(789)	(627)
Receita de títulos e valores mobiliários	40.134	65.847
Resultado de títulos e valores mobiliários	40.134	65.847

f) Títulos e valores mobiliários por estágio

	31/12/2025		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Títulos públicos federais			
Letras financeiras do tesouro	542.573	--	--
Total	542.573	--	--

g) Movimentação entre os estágios dos títulos e Valores Mobiliários

Não houve movimentação entre os estágios dos títulos e valores mobiliários.

h) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	31/12/2025			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	566.668	542.431	24.237	--
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	12.587	--	12.587	--
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	11.650	--	11.650	--
Ativos financeiros ao custo amortizado	542.431	542.431	--	--

8 - Rendas a receber

	31/12/2025
Taxa de gestão diária de fundos	9.648
Bônus de performance	9.005
Taxa de gestão mensal de fundos	5.555
Taxa de administração diária de fundos	5.067
Taxa de administração mensal de fundos	4.264
Taxa de administração de carteiras	2.368
Taxa de gestão de fundos - outros bancos	274
Taxa de administração de fundos - outros bancos	136
Total	36.317

9 - Negociação e intermediação de valores

a) Negociação e intermediação de valores - ativos financeiros

	31/12/2025
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	366.815
Total	366.815

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

b) Negociação e intermediação de valores - passivos financeiros

	31/12/2025
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	366.802
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	522
Total	367.324

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outras.

10 - Outros ativos

	31/12/2025
Financeiros	25.463
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾ (Nota 20.d)	25.463
Não financeiros	11.436
Devedores diversos – País	6.963
Despesas antecipadas	4.473

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

11 - Outros passivos

	31/12/2025
Financeiros	1.253.881
Dividendos e bonificações a pagar	1.227.079
Valores a pagar às sociedades ligadas	26.802
Não financeiros	957
Credores diversos – País	957

12 - Provisões

Outras provisões

	31/12/2025
Provisão para pagamentos a efetuar	7.529
Provisão para participações nos lucros	3.432
Gratificações e participações a pagar	274
Total	11.235

13 – Receita de prestação de serviços

a) Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Administração de fundos de investimento ⁽¹⁾	1.851.156	3.556.637
Fundos exclusivos	1.014.359	1.951.368
Fundos de rede	821.777	1.575.913
Fundos extramercado	15.020	29.356
Administração de carteiras	14.024	27.844
Bônus de performance	3.454	12.026
Distribuição de cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	151	10.261
Gestão de fundos de investimento	1.651	3.213
Taxa de rebate	1.141	2.457
Taxa de saída	--	2.265
Taxas de gestão recebidas do exterior	858	1.898
Corretagens de operações em bolsas	172	347
Total	1.872.607	3.616.948

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	276.196	523.747
Total	276.196	523.747

14 – Despesas administrativas

a) Despesas de pessoal

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Proventos	(49.779)	(97.338)
Encargos sociais	(21.848)	(42.504)
Benefícios	(8.672)	(16.332)
Honorários	(3.292)	(6.812)
Outras	(1.354)	(2.216)
Total	(84.945)	(165.202)

b) Outras despesas administrativas

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Comunicações	(12.735)	(23.766)
Processamento de dados	(7.679)	(16.498)
Promoções e relações públicas	(13.630)	(19.819)
Programa de reconhecimento de funcionários	(661)	(6.912)
Aluguéis	(4.437)	(8.585)
Serviços técnicos especializados	(3.305)	(6.497)
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(1.918)	(3.797)
Condomínio	(1.661)	(3.049)
Despesas de viagem no país	(1.734)	(3.009)
Transporte	(609)	(1.475)
Manutenção e conservação de bens	(476)	(908)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(5.110)	(5.275)
Outras	(8.586)	(9.676)
Total	(62.541)	(109.268)

(1) Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

(2) Doações aos projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB), Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e Fundo do Idoso.

15 – Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Indébito tributário - ILL ⁽¹⁾	1.619	3.968
Variações monetárias ativas	1.785	3.562
Para interposição de recursos fiscais	850	1.587
Reversão de provisões operacionais	--	267
Devedores por depósitos em garantia	58	109
Outras	937	1.146
Total	5.249	10.639

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário – ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do trib



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2025

b) Outras despesas operacionais	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(25.590)	(46.464)
Banco do Brasil – suporte operacional	(21.967)	(43.127)
Patrocínio à cultura	(21.935)	(23.233)
Patrocínio ao esporte	(2.849)	(2.849)
Contribuições a entidades de classe	(153)	(428)
Programa de Incentivo - Pontos Livelo	(313)	(313)
Outras	(133)	(316)
Total	(72.940)	(116.730)

(1) Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

16 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias, representadas na forma escutural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.428.199 mil corresponde a um valor patrimonial de R\$ 14,28 por ação. O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

b) Reservas de capital e de lucros

	31/12/2025
Reserva de capital	995
Transações com pagamento baseado em ações	995
Reserva de lucros	238.241
Reserva legal	238.241

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Base de cálculo	1.227.079	2.346.742
- Lucro líquido	1.227.079	2.346.712
- Lucros acumulados - Adoção inicial da Resolução BCB nº 352/2023.	--	30
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	306.770	586.686
Dividendo adicional	920.309	1.760.056
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--
Total destinado ao acionista	1.227.079	2.346.742

d) Outros resultados abrangentes

	31/12/2025
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	
Próprios	(2.183)
Efeitos tributários	934
Total	(1.249)

e) Ações em tesouraria

Em março de 2025, foram adquiridas e colocadas em tesouraria 35.218 ações do Banco do Brasil S.A., das quais 33.265 destinam-se a atender ao Programa de Remuneração Variável 2024 e 1.953 referem-se ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022 para a Diretoria da BB Asset. Foi realizada a transferência imediata de 6.653 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria em referência ao Programa de Remuneração Variável 2024. Além disso, também foram transferidas 11.828 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020, 11.318 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2021, 10.373 ações relativas à 2ª parcela e ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022, e 11.062 ações relativas à 1ª parcela e ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2023.

Em março de 2024, foram adquiridas e colocadas em tesouraria 35.068 ações do Banco do Brasil S.A., das quais 34.534 destinam-se a atender ao Programa de Remuneração Variável 2023 e 534 referem-se ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022 para a Diretoria da BB Asset. Foi realizada a transferência imediata de 6.904 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria em referência ao Programa de Remuneração Variável 2023. Além disso, também foram transferidas 6.394 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019, 11.828 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020, 11.318 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2021 e 9.658 ações relativas à 1ª parcela e ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022.

A empresa detém 73.450 ações correspondentes ao saldo de R\$ 995 mil.

f) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável da BB Asset foi elaborado sob vigência da Resolução BCB nº 432, de 13/11/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados – PLR dos empregados do Banco do Brasil S.A., cedidos à subsidiária, e o atingimento de lucro contábil pela BB Asset.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa da BB Asset, para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável da BB Asset foram de R\$ 3.369 mil no exercício/2025.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa	Custo médio	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
Programa 2021					
Total de ações a distribuir Programa 2022	56.604	16,76	45.286	11.318	2026
Programa 2022					
Total de ações a distribuir Programa 2023	47.431	19,58	29.183	9.124	2026
Programa 2023				9.124	2027
Total de ações a distribuir Programa 2024				18.248	
Programa 2024					
Total de ações a distribuir Programa 2025	35.238	29,01	17.966	6.904	2026
Programa 2025				4.834	2027
Total de ações a distribuir Programa 2026				3.454	2028
Programa 2026				2.080	2029
Total de ações a distribuir Programa 2027				17.272	
Programa 2027					
Total de ações a distribuir Programa 2028	33.265	28,37	6.653	9.980	2026
Programa 2028				6.653	2027
Total de ações a distribuir Programa 2029				4.656	2028
Programa 2029				3.327	2029
Total de ações a distribuir Programa 2030				1.996	2030
Programa 2030				26.612	

17 - Tributos

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Valores correntes	(795.246)	(1.539.892)
IRPJ e CSLL no País	(795.246)	(1.539.892)
Valores diferidos	1.452	1.843
Ativo fiscal diferido	1.452	1.843
Diferenças intertemporais	1.452	1.843
Total	(793.794)	(1.538.049)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Resultado antes dos tributos e participações	2.022.946	3.888.130
Encargo total do IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(809.178)	(1.555.252)
Incentivos Fiscais	11.623	12.280
Outros valores	3.761	4.923
IRPJ e CSLL do período	(793.794)	(1.538.049)

c) Despesas tributárias

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Cofins	(95.930)	(182.959)
ISSQN	(42.935)	(83.641)
PIS/Pasep	(15.589)	(29.731)
Outras	(385)	(583)
Total	(154.839)	(296.914)

d) Passivo fiscal diferido

	31/12/2025
Decorrentes de marcação a mercado	955
Total das obrigações fiscais diferidas	955
Imposto de renda	532
Contribuição social	319
Cofins	89
PIS/Pasep	15

e) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

Ativado	01/01/2025	Exercício/2025	31/12/2025
	Saldo	Constituição	Baixa Saldo
Diferenças temporárias	9.852	4.702	914
Provisões passivas - fiscais	8.170	2.017	392
Provisões passivas - outras	747	248	90
Marcação a mercado	439	1.956	11
Outras provisões	496	481	421
Total dos créditos tributários ativados	9.852	4.702	914
Imposto de renda	5.817	2.506	307
Contribuição social	3.987	1.984	606
Cofins	41	183	1
Pis/Pasep	7	29	--

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação semestral, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2026	4.849	4.434
Em 2027	1.548	1.266
Em 2028	1.262	941
Em 2029	1.032	707
Em 2030	847	533
Em 2031	698	403
Em 2032	576	306
Em 2033	476	232
Em 2034	394	177
Em 2035	1.958	794
Total de créditos tributários em 31/12/2025	13.640	9.793

No exercício de 2025, observou-se que houve realização de créditos tributários na BB Asset no montante de R\$ 914 mil.

18 - Partes relacionadas

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da BB Asset, formado pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, foram:

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Benefícios de curto prazo	3.526	7.759
Honorários e encargos sociais	2.666	5.975
Diretoria Executiva	2.394	5.068
Conselho de Administração	472	907
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	348	1.167
Outros ⁽¹⁾	312	617
Remuneração baseada em ações	--	999
Total	3.526	8.758

(1) Inclui contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, diárias, entre outros.

Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB Asset contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Asset, estabelecida em conformidade com a Resolução BCB nº 432/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 16.f).

A BB Asset não concedeu empréstimos ao Pessoal Chave da Administração no período.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB), que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Além disso, a BB Asset realiza doações de recursos à Entidades de apoio à criança e ao adolescente, à idosos e de amparo a saúde. No exercício/2025 a BB Asset realizou contribuições filantrópicas nos valores de R\$ 5.275 mil (Nota 14.b).

A BB Asset realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31/12/2025	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas Total
Ativos		
Disponibilidades (Nota 5)	4.043	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	3.423.612	--
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.334
Passivos		
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 11)	1.227.079	--
Valores a pagar às sociedades ligadas (Nota 11)	26.802	--
2º Semestre/2025		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	206.564	206.564
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	13.826
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:		
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	423.515
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	152
Outros ⁽⁴⁾	--	140
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	2.165
Despesas de pessoal	(83.477)	--
Despesas administrativas diversas	(34.164)	--
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.225)	--
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(21.967)	--
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(25.590)	--
Outras despesas operacionais	--	--
Exercício/2025		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	363.414	363.414
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	27.472
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:		
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	811.434
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	465
Outros ⁽⁴⁾	--	384
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	4.528
Despesas de pessoal	(162.857)	--
Despesas administrativas diversas	(57.138)	--
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(2.365)	--
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 15.b)	(43.127)	--
Variações monetárias passivas (Nota 15.b)	(46.464)	--
Outras despesas operacionais	(50)	--

(1) Refere-se a empresas do grupo BB Seguridade Participações S.A. (Brasilseg Companhia de Seguros S.A, Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.), Elo Participações S.A. (Alelo Instituição de Pagamento S.A.) e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ.

(2) Refere-se às empresas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., BB Mapfre Participações S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A.

(3) Refere-se às coligadas Elo Participações Ltda, Livelo S.A., Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. e Cielo S.A.

(4) Refere-se à Fundação Banco do Brasil, BB Tecnologia e Serviços S.A. e fundos constantes na carteira própria da Entidade.

(5) Refere-se às Entidades Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi, Economus - Instituto de Seguridade Social, BEP Caixa de Previdência Social – Prevpeg, SIM - Caixa de Saúde (dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc) e fundos vinculados às Entidades de Previdência.

19 - Remuneração de empregados e administradores

O quadro de pessoal da BB Asset é composto principalmente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 14.a).

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (em Reais):

	31/12/2025
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	339
Menor salário	4.969,58
Maior salário	53.360,36
Salário médio	21.267,01
Valor médio dos benefícios oferecidos	7.485,46
Dirigentes	
Presidente	
Diretor	80.722,79
Conselheiros	68.414,22
Conselho Fiscal	
Conselho de Administração	7.744,90

20 - Provisões e passivos contingentes

Ações fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações civis

As ações de natureza civil movidas contra a BB Asset referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

a) Passivos contingentes - prováveis

A BB Asset constitui provisão para demandas fiscais e civis com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos do Controlador, com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

Movimentações na provisão para demandas fiscais e civis classificadas como prováveis

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Demandas fiscais		
Saldo inicial	21.741	20.426
Constituição	2.150	2.150
Reversão de provisão	(981)	(981)
Atualização monetária	1.576	2.891
Saldo final	24.486	24.486
Demandas civis		
Saldo inicial	2.027	1.867
Constituição	178	437
Reversão de provisão	(64)	(223)
Atualização monetária	143	183
Saldo final	2.264	2.264
Total das demandas civis e fiscais	26.750	26.750

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais e civis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	15.501	1.822
Acima de 5 anos	8.985	442
Total	24.486	2.264

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de salidas.

b) Resultado de provisões

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Cíveis	(237)	(397)
Fiscais	(2.745)	(4.060)
Total	(2.982)	(4.457)

c) Passivos contingentes - possíveis

As demandas fiscais, civis e trabalhistas são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31/12/2025
Demandas fiscais ⁽¹⁾	224.093
Demandas civis	98
Total ⁽²⁾	224.191

(1) As principais contingências têm origem em autos de infração lavrados pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro, visando à cobrança do ISSQN, no montante de R\$ 223.186 mil, sendo certo que todos os autos de infração indicados estão 'sub jud



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2025

d) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31/12/2025
Demandas fiscais	25.294
Demandas cíveis	169
Total	25.463

21 - Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em períodos futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos considerados "itens não recorrentes".

22 – Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	31/12/2025	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo				
Disponibilidades	4.043	--	--	4.043
Ativos financeiros	3.827.619	591.398	--	4.419.017
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.423.612	--	--	3.423.612
Títulos e valores mobiliários	875	565.935	--	566.810
Rendas a receber	36.317	--	--	36.317
Negociação e intermediação de valores	366.815	--	--	366.815
Outros ativos financeiros	--	25.463	--	25.463
Ativos fiscais	89.745	13.640	--	103.385
Correntes	89.745	--	--	89.745
Diferidos	--	13.640	--	13.640
Outros ativos não financeiros	9.229	2.207	--	11.436
Total do ativo	3.930.636	607.245	--	4.537.881

Passivo				
Passivos financeiros	1.621.205	--	--	1.621.205
Negociação e intermediação de valores	--	--	--	367.324
Dividendos e bonificações a pagar	1.227.079	--	--	1.227.079
Valores a pagar às sociedades ligadas	26.802	--	--	26.802
Provisões	11.235	26.750	--	37.985
Fiscais, cíveis e trabalhistas	--	26.750	--	26.750
Outras provisões	11.235	--	--	11.235
Passivos fiscais	1.448.580	955	--	1.449.535
Correntes	1.448.580	--	--	1.448.580
Diferidos	--	955	--	955
Outros passivos não financeiros	957	--	--	957
Patrimônio líquido	--	1.428.199	--	1.428.199
Total do passivo e patrimônio líquido	3.081.977	1.455.904	--	4.537.881

23 - Gerenciamento de riscos e capital

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB Asset considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A Gestora adota estrutura de governança e gestão do risco compatível com seu porte, natureza do negócio, complexidade de seus produtos e serviços e com as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A Gerência Executiva Gestão de Riscos conta com recursos humanos com conhecimento e experiência necessários ao desempenho de suas funções, processos adequados à implantação das políticas e estratégias aprovadas e observância das exigências legais e de órgãos de supervisão. Cabe destacar ainda sua subordinação direta ao Diretor Presidente, de forma a exercer suas funções com independência das áreas de administração de carteiras de valores mobiliários, gestão de ativos e comercial.

A BB Asset estabeleceu o Modelo Referencial de Linhas de Defesa para gerenciamento de riscos e controles internos. Essa estrutura de gerenciamento de riscos prevê políticas, estratégias, papéis e responsabilidades para o gerenciamento de riscos, claramente documentadas.

O processo de gestão dos riscos na Gestora se inicia por meio de estudo periódico de identificação e classificação da relevância dos riscos para a Empresa, e pela elaboração de *framework* onde estão definidas as atividades de gerenciamento de cada risco sob responsabilidade do Gestor Específico do Risco, do Gestor Corporativo do Risco e do Tomador de cada Risco.

A relevância dos riscos é avaliada com base em critérios quantitativos e qualitativos. A estrutura de gestão dos riscos avaliados como relevantes observa os oito verbos da Gestão Integrada de Riscos, e para os demais riscos, classificados como de média ou baixa relevância, são observados os verbos mitigar, monitorar, controlar e reportar. São acompanhados os seguintes riscos da BB Asset:

- Risco Operacional;
- Risco Legal;
- Risco de TI;
- Risco Cibernético;
- Risco de Conformidade;
- Risco de Conduta;
- Risco de Modelo;
- Risco de Segurança;
- Risco de Terceiros/Fornecedor;
- Risco de Reputação;
- Risco de Estratégia;
- Risco Socioambiental e Climático;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco de Crédito.

Na BB Asset, o gerenciamento de riscos dos recursos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descasamento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores.

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRIC).

É utilizada, quando aplicável, a metodologia de *Value-at-Risk* (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

A BB Asset compartilha da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador e entende a relevância dos temas dado o elevado potencial de impacto no cenário atual, atuando ativamente no gerenciamento do risco cibernético através de uma estrutura organizacional própria de segurança digital.

A gestão do risco socioambiental e climático é balizada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e Política Específica de Relacionamento do BB com terceiros, ambas do Conglomerado Prudencial.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender as expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos próprias da BB Asset são analisadas pela Diretoria Executiva, pelas respectivas Diretorias do BB e aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRIC) e do Conselho de Administração.

O Controlador, por meio das Diretorias Gestão de Riscos, Controles Internos, Unidade de Segurança Institucional, Participações e Parcerias Estratégicas e da Unidade Segurança Digital e da Informação, realiza a supervisão da governança e da gestão de riscos, controles internos e segurança institucional da BB Asset. Esse processo, denominado Ciclo de Supervisão, tem como principais objetivos conhecer, avaliar, orientar e acompanhar continuamente as entidades ligadas com intuito de estimular a implementação das boas práticas para o aperfeiçoamento dos seus processos e controles corporativos.

O gerenciamento de riscos da BB Asset é avaliado ainda pela Auditoria interna do Controlador.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

24 – Outras Informações

A Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e PLP 108/2024 já aprovado aguardando sanção presidencial, prevê a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao final de 2026, com a implantação integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir do início de 2027. Para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a implantação ocorre em 2027 com alíquota reduzida, com transição no período de 2028 a 2032, quando serão extintos o ISS (Imposto Sobre Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

As instituições financeiras estarão sujeitas ao Regime Geral, cuja alíquota deverá ser divulgada até dezembro de 2026, e ao Regime Específico de Serviços Financeiros, com alíquota em 2027 e 2028 de 10,85%, aumentando progressivamente até 12,50% em 2033.

A BB Asset vem acompanhando as legislações já divulgadas, bem como a publicação de regulamentações infralegais que irão gerar impactos em sistemas e processos a partir de 2026.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Asset Management continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Asset são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP- 014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2025

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atividades. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Asset está exposta, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2025, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico bb.com.br/ri.

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões com membros da diretoria executiva e entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. manifeste-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2025.

	Em 27 de fevereiro de 2026	
Carla Nesi		Paula Sayão Carvalho Araújo
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro		Gustavo Caldas Guimarães de Campos
José Celso Pereira Cardoso Junior		Julio Cesar Vezzaro
Luis Henrique Aragão de Souza		

DIRETORIA

PRESIDENTE

Gustavo Pacheco Lustosa

DIRETORES

Bruno Monteiro Martins
Fabrício Casali Reis

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Nesi
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro
Gustavo Caldas Guimarães de Campos
José Celso Pereira Cardoso Júnior
Julio Cesar Vezzaro
Luis Henrique Aragão de Souza
Paula Sayão Carvalho Araújo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis – incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício efetuado pela Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, nesta data emitidos, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação e deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2026.

	Glmar Ferreira Presidente	
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento Conselheiro	Rachel de Oliveira Maia	Rosiane Barbosa Laviola Conselheira

CONSELHO FISCAL

Glmar Ferreira
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento
Rosiane Barbosa Laviola

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Pedro Henrique Moura
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia

CONTADORIA

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador Geral
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

